

REFLEXÃO DIÁRIA. Segunda-feira, 10 de agosto. Festa de São Lourenço, diácono e mártir: 2Cor 9,6-10; Sl 111(112); Jo 12,24-26.

Hoje celebramos São Lourenço, diácono e mártir, padroeiro dos diáconos. Ele viveu nos primeiros séculos da Igreja e entregou sua vida durante a perseguição do imperador Valeriano.

Desde os primórdios do cristianismo, os ministérios foram sendo organizados para melhor servir ao povo de Deus. Entre eles está o diaconato. A própria palavra "diácono" significa servidor. Trata-se de uma vocação marcada pelo serviço da caridade, da Palavra e da liturgia.

São Lourenço compreendeu essa missão de maneira admirável. Quando as autoridades exigiram que entregasse os tesouros da Igreja, reuniu os pobres, os doentes e os necessitados e apresentou-os dizendo: "Eis os verdadeiros tesouros da Igreja". Reconheceu Cristo naqueles que mais sofriam.

Neste Mês Vocacional, somos convidados a agradecer pelo ministério dos diáconos e a compreender que toda vocação existe para o serviço.

A primeira leitura nos fala da generosidade. Deus ama quem dá com alegria. O discípulo de Cristo não vive fechado em si mesmo. Aprende a partilhar seus dons, seu tempo e sua própria vida.

No Evangelho, Jesus utiliza a imagem do grão de trigo que cai na terra e morre para produzir fruto. A semente não desaparece inutilmente. Sua entrega gera nova vida.

Essa imagem ajuda a compreender toda vocação cristã. O sacerdote, o diácono, os religiosos, os pais, as mães e cada fiel são chamados a sair de si mesmos para fazer da própria vida uma oferta de amor.

Foi exatamente isso que viveu São Lourenço. Sua entrega não foi uma derrota, mas uma vitória. Sua vida produziu frutos que permanecem até hoje na Igreja.

Por isso, as palavras de Jesus não devem ser vistas como uma exigência pesada. Elas revelam o caminho da verdadeira realização humana. Quem vive apenas para si acaba empobrecendo o coração. Quem aprende a amar e a servir descobre a alegria profunda que vem de Deus.

Que São Lourenço interceda por todos os diáconos e nos ensine a reconhecer nos pobres e necessitados os verdadeiros tesouros do Reino de Deus.

Pe. Thiago José Gomes